

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Frente Parlamentar em defesa da Indústria de Bebidas é lançada no Congresso

13/08/2013

Parlamentares irão discutir e propor melhorias para os pequenos e médios produtores de bebidas e defende mudança no sistema tributário e mercadológico do setor.

O deputado federal Zeca Dirceu lançou nesta terça-feira, 13, a Frente Parlamentar Mista em defesa da Indústria Brasileira de Bebidas. O evento contou com a presença de representantes de classe e colaboradores, entre eles o Presidente da Associação dos Fabricantes de Bebidas do Brasil – AFREBRAS, Fernando Rodrigues de Bairros, o Diretor Comercial da Associação, Jairo Zandoná, o representante do setor de micro e pequenas cervejarias, Marcelo Carneiro da Rocha, deputados e senadores.

A cerimônia discutiu as principais questões que prejudicam a indústria de bebidas brasileira, que atualmente gera cerca de 60 mil empregos no país. Os principais pontos ressaltados foram a necessidade de mudança no sistema tributário e o impasse mercadológico que envolve o setor. Marcelo Carneiro da Rocha, representante do setor de micro e cervejarias levantou a questão tributária: “Assim não temos como competir no mercado, o atual sistema que tributa a venda de bebidas é desleal com as pequenas indústrias e favorece as multinacionais”.

Além da tributação proporcional para todas as empresas do segmento, a concentração de mercado também foi citada. “É necessário também avaliar a questão mercadológica que envolve a indústria de bebidas. Não temos apenas um problema no setor tributário, mas também uma resistência no mercado”, apontou o diretor comercial da AFREBRAS, Jairo Zandoná.

De acordo com o deputado Zeca Dirceu, as pequenas empresas produtoras de bebidas vêm sendo prejudicadas no que diz respeito às questões de crédito e tributo. “Há um grande desequilíbrio e um lobby muito forte feito pelas multinacionais, entre elas a Ambev e a Coca-Cola, que dificultam a existência das pequenas fábricas, as quais geram empregos expressivos para todas as regiões do Brasil”.

O deputado apontou também a geração de emprego que as mudanças podem proporcionar. “Não podemos mais continuar convivendo com essa realidade. Eu acredito que a Frente Parlamentar permitirá mais geração de emprego e renda, principalmente nas regiões mais afastadas. Devemos olhar para a pequena indústria brasileira como uma oportunidade, e não como uma ameaça”, enfatiza o parlamentar.